

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA DO GAMA



Proposta Pedagógica

2020

SUMÁRIO

01	<i>Apresentação.....</i>	03
02	<i>Identificação da instituição.....</i>	04
03	<i>Historicidade.....</i>	05
04	<i>Função Social da escola.....</i>	09
05	<i>Princípios orientadores.....</i>	10
06	<i>Organização do trabalho Pedagógico</i>	13
07	<i>SOE- Serviço de Orientação Educacional.....</i>	15
08	<i>Atendimento Educacional Especializado – AEE.....</i>	16
09	<i>Plano de Ação para implementação do PPP.....</i>	17
09	<i>Acompanhamento e Avaliação do PPP.....</i>	18
10	<i>Síntese dos projetos realizados na ECPAC.....</i>	19
11	<i>Referências Bibliográficas</i>	23
12	<i>Anexos</i>	24

Apresentação

O presente projeto político constitui a identidade da Escola Classe ponte Alta de Cima. E é fundamental norteador do trabalho pedagógico aqui desenvolvido, é um objeto em construção fruto do protagonismo de alunos, professores, servidores, famílias e comunidade em geral e está respaldado pela Constituição Brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Crianças e do Adolescentes.

Seguindo orientações da Secretaria de Estado de Educação, foi criada uma comissão para organizar os trabalhos de reestruturação deste PPP.

No dia três de fevereiro de 2020, iniciou-se a semana pedagógica com a Direção, professores e servidores com a Acolhida de boas-vindas, informes gerais e escolha de turmas. Durante a semana discutimos a importância de alguns aspectos como a construção do PPP, como a participação do Conselho Escolar nas decisões, a valorização da Coordenação Pedagógica e do Coordenador, a necessidade de vincular as turmas a projetos necessários ao bom desenvolvimento do currículo e outras questões pertinentes à rotina escolar.

Durante as coletivas do mês de fevereiro e início de Março houve estudos do Currículo em Movimento, começando pelos Pressupostos Teóricos. Discutimos sobre a necessidade de construção do Inventário, por sermos uma Escola do Campo.

Houve reunião com os pais para discussão e estabelecimento de algumas normas de convivência e funcionamento da escola. A distribuição dos espaços também foi discutida já que passamos por algumas mudanças com a reforma ocorrida no ano de 2019, dando ênfase no recreio, merenda, e princípios norteadores da prática pedagógica na ECPAC. Foi falado também sobre o Conselho de Classe, a Coordenação Pedagógica, as atividades do SOE e atendimentos oferecidos aos alunos pela equipe de aprendizagem, avaliação do calendário de eventos permanentes da escola e definição de projetos específicos para o alcance das metas e melhoria do rendimento escolar.

Mas infelizmente, devido a uma PANDEMIA MUNDIAL, as escolas foram fechadas no dia doze de Março de 2020 por determinação do Governo do Distrito Federal.

Identificação da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Endereço- Anexo do palácio do Buriti 9º andar - - Brasília – DF

Telefone - (61) 39013151

Fax- (61) 32136320

E- mail – se@se.df.gov.br

Data da Fundação – 17/07/1960 (antiga FEDF: fundação Educacional do Distrito Federal)

Dados da instituição Educacional

Nome- Escola Classe ponte Alta de Cima

Endereço- (Rodovia DF 290 Km 14 Fazenda Ponte Alta, Ponte alta de Cima RAII Gama DF....)

Telefone- (61) 998286544

E- mail- [ecpac.cregama@gmail](mailto:ecpac.cregama@gmail.com)

Localização- Área rural Ponte Alta de cima

CRE (Coordenação Regional de Ensino) – Gama DF

Data da Inauguração- 17 de abril de 1980

Turno de funcionamento- Matutino e Vespertino

Nível de Ensino Ofertado- 1º ao 5º do Ensino Fundamental.

Unidade Executora- Caixa Escolar da escola Classe Ponte Alta de Cima

Equipe Gestora- Dílson Geraldo Borges (Diretor)

Leonel Guimarães do Nascimento (vice-diretor)

Cesar Barbosa Nascimento (Chefe de Secretaria)

Equipe de Coordenação: Josie Melo

Maria da Paz da Silva do Espírito Santo

Equipe de Apoio a Aprendizagem: Raquel Fontenele Abilio Farias (SOE)

Maria da Luz Lima Silva (AEE)

Valdirene Luiz Gonçalves (Psicopedagoga)

Historicidade

A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama foi inaugurada em 17 de abril de 1980, reside nos campos de cerrado do Gama. Tem um endereço comprido e quase nunca encontrado de primeira: (Rodovia DF 290 Km 14 Fazenda Ponte Alta, Ponte alta de Cima RAII Gama DF....) Mas para torná-la mais acessível, está no Google Maps sua localização exata. Já é possível, consultando pelo nome, encontrá-la na web.

Fica em uma região empoeirada e de estradas esburacadas que para olhos desatentos e corações despreparados, parece carecer de beleza. Puro engano! Quem aqui fica a tempo e atento, pode ver o colorido de Ipês, caliandras ardentes e muitas arvorezinhas que sacodem a poeira, levantam e dão a volta por cima depois de queimadas e secas e mostram um verde exuberante. Podem ver pássaros diversos, coloridos, grandes e pequenos. Até tucanos.

Bem perto tem um rio, com o mesmo sobrenome. O rio carece de mais atenção, com águas barrentas na maioria dos dias, e com sinais claros de poluição. Mas ainda produz peixes... Á tardinha ainda podemos ver pessoas com varas de pesca. Quando chove, o rio enche e cresce até invadir os pastos e causa muito susto. Em 2013 quase levou a ponte. Foi uma confusão: reunião, Conselho Escolar, DER, Defesa Civil, Prefeito, Engenheiros, moradores. Tudo foi muito debatido, pensaram em interditar a ponte, (que na verdade já estava cheia de placas de interdição) mas, depois de várias discussões, as duas pontes que dão acesso a escola foram finalmente reconstruídas no final do ano de 2017, trazendo segurança a todos que antes viviam com medo da travessia.

Não podemos esquecer que muitos alunos e servidores precisam da ponte para chegar até à ECPAC! É o caminho mais perto para a maioria que mora no Gama e o mais viável para alunos que residem do Serra Dourada.

Além do rio temperamental há morros interessantes, o desmatamento também já se faz presente na região.

A ECPAC tem seu limite com santo Antonio do descoberto. Loteamentos com pouca infra estrutura que surgiram de parcelamento de fazendas antigas: Jardim Maracanã que é bem pertinho, divide a cerca com a ECPAC onde moram alguns alunos e o Jardim Serra Dourada, que é maior, tem escola, posto de saúde e muito mais moradores que já se organizam para reivindicar melhores condições de transporte, educação, segurança... De lá também vem alunos para ECPAC. Do outro lado, da parte Rural do Gama DF, as crianças moram em chácaras da Ponte Alta de Cima.

A região abriga chácaras e pequenas propriedades, algumas produtivas e outras servem para lazer dos proprietários. A maioria dos pais é de pessoas que trabalham em terra alheia ou ainda, em casa alheia, cuidando da propriedade.

A ECPAC abriga em suas dependências, a 142 alunos, com a idade entre 04 e 13 anos entre eles 05 tem necessidades especiais. Estes estão distribuídos em 10 turmas organizadas da seguinte forma: turno matutino 1º Período, 2º Período, 4º ano A e B, 5º ano A integração inversa onde está inserido 1 aluno com necessidades especiais é o 4º A. Turno Vespertino: 1º ano, 2º ano A e B, 3º ano A e B. As turmas de integração inversa com alunos portadores de necessidades especiais são: 1º ano A, 2º ano A e 3º anos A e B. Os servidores são 26 e se dividem em: Direção, professores, merendeira, vigilantes, agentes de limpeza. Nosso serviço de vigilância é terceirizado, e contamos com 4 funcionários que trabalham em regime de escala, como também o serviço de limpeza com 4 funcionários de empresa terceirizada,

Bem de frente com a ECPAC tem um prédio de um antigo Posto de Saúde desativado que se integrou a escola e hoje abriga toda a parte administrativa da instituição, o que desafogou os espaços internos da ECPAC dando mais qualidade aos projetos da escola.

As crianças possuem pouco acesso às atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer. Muitas desenvolvem seus trabalhos extraclasse sem nenhum recurso ou até mesmo deixam de fazê-lo por motivos diversos é observado também falta de incentivo dos responsáveis.

Esses alunos tem estrutura familiar diversificada, alguns convivem com pais, tios, avós, padrasto ou madrasta. Alguns convivem com cenas de violência o que afeta sensivelmente o processo de aprendizagem.

A escola é muitas vezes o único espaço social que o aluno frequenta sendo assim a escola assume um papel integrador nesta comunidade.

Desde a sua fundação em 1980, a ECPAC nunca havia passado por nenhuma reforma, o telhado já estava todo comprometido como também toda parte elétrica e hidráulica, causando transtornos e alagamentos na época de chuvas.

Em 2019, a ECPAC foi contemplada juntamente com outras escolas do Distrito Federal no programa de reforma. Foi com imensa alegria que recebemos a notícia, mas junto veio o questionamento: “Onde realocar os nossos alunos durante a reforma?”. A direção da escola se reuniu com a CRE – GAMA, tentando buscar soluções para o problema surgido.

Próximo a escola existe a igreja Nossa Senhora de Fátima e nela havia um galpão, após vários estudos de engenheiros, CRE – GAMA e a direção da escola ficou decidido que esse galpão seria transformado em salas de aula. O Pároco humildemente apoiou a nossa causa e nos cedeu não apenas o galpão como também algumas áreas da igreja como a cozinha, escritório e até mesmo o seu próprio quarto que se tornou a direção temporária da escola. O galpão foi dividido em cinco salas de aula mais secretaria, tudo feito com divisórias. Essa mudança provisória ocorreu no dia 25 de abril 2019, com apoio e disponibilidade de todos os servidores da escola e dos pais dos alunos, mesmo não sendo o local ideal para uma escola, todo o trabalho pedagógico foi desenvolvido de forma integral com muita dedicação e empenho de todos, para assim garantir o cumprimento dos dias letivos.

Em junho ocorreu a nossa festa junina nesse espaço provisório, com barraquinhas, quadrilhas, comidas típicas, apresentação dos alunos e com a participação de toda a comunidade escolar.

Terminado a reforma, voltamos para a ECPAC no dia 11 de outubro de 2019. Foi uma festa de reinauguração. A escola estava totalmente reformada, pronta para receber nossos alunos.

Ainda há espaços a serem reformados como o parquinho e a quadra de esportes, para que assim feito a ECPAC se torne de fato uma das melhores escolas de zona Rural do Distrito Federal. Esperamos que isso ocorra o mais breve possível após o retorno das nossas atividades presenciais, pós-pandemia mundial.

No dia 27 de novembro de 2019 ocorreu as eleições para escolha da equipe gestora do ano 2020/2021. A ECPAC apresentou chapa única com os mesmos integrantes que já estavam na direção da escola, sendo reeleitos por todos os seguimentos.

Em dezembro o ano letivo foi encerrado com êxito e com o cumprimento do calendário escolar.

Como relatado no início da apresentação deste projeto, o ano letivo de 2020 foi iniciado com as expectativas de ser feito um trabalho pedagógico de excelência como nos anos anteriores, mas infelizmente com apenas um mês do início do ano letivo, as escolas foram fechadas por decisão do Governo do Distrito Federal, devido a pandemia mundial. A principio o recesso foi antecipado, mas devido ao aumento de números de casos, o Governo cogitou a possibilidade de trabalhos home-office onde os alunos passariam a ter aula em suas casas através da internet e Cursos foram oferecidos aos professores.

A ECPAC por ser uma escola de zona Rural onde na realidade nossos alunos possuem grande dificuldade de acesso à internet, foram feitos vários vídeos-conferencia da direção com os professores, buscando soluções para essa limitação de nossos alunos. Foram criados grupos de WhatsApp entre os professores e os pais dos alunos de cada turma, onde é feito um trabalho de orientações, saneamento de duvidas e postagem de atividades pedagógicas.

Os livros didáticos e todo material do aluno foram entregues aos pais juntamente com atividades reproduzidas com datas a serem realizadas pelo aluno em sua residência. Os pais foram orientados para que o aluno tivesse um espaço para desenvolver suas atividades e horários para cumpri-las. Assim estamos seguindo as orientações da CRE-GAMA e do Governo de forma a atender os nossos alunos da melhor forma possível neste momento instável em que o mundo está vivendo.

Esperamos voltar as aulas presenciais assim que passar esse período de contágio e continuar a desenvolver os nossos projetos de referência da ECPAC os quais são de grande enriquecimento para aprendizagem de nossos alunos.

Função Social da escola

A escola tem como papel primordial garantir a todos os estudantes o acesso ao saber sistematizado e à formação de atitudes e habilidades, além de oportunizar a produção de cultura.

Os funcionários da Escola Classe Ponte alta de cima do Gama trabalham para uma educação de qualidade, no interesse da comunidade do Campo, cooperando para o sucesso do aluno dentro do tempo legal, respeitando e valendo-se das especificidades do local, oportunizando um ambiente agradável, estimulante, acolhedor, plural, democrático, justo e ético, primando pelo respeito às diferenças e o atendimento às necessidades de todos os alunos. Pretendem cooperar de forma comprometida com a Educação para a Sustentabilidade Humana, preservação do meio ambiente, promoção da saúde, do lazer e da cultura, proporcionando ao aluno vivências de situações que o ajudem a interagir no mundo atual como cidadão crítico, participativo, reflexivo, ético, criativo, solidário e autônomo.

Quando pensamos em termos tão amplos e subjetivos muitas vezes quase deixamos o ceticismo tomar conta de nós. Há sempre risos de canto quando citamos nossa meta e função social. Sabemos que escola já anda tão sobrecarregada de tantas outras coisas onde a família, as instituições religiosas, a saúde, a sociedade civil falham, que a impressão que dá no grupo e que demonstrada pelas falas e pela falta delas, é que a escola, é sempre vista como a salvadora da pátria, mas na realidade ela necessita ser salva, ou seja, que sua função dentro da sociedade não seja inflada de funções de outras instâncias e sim que ela consiga, de forma integrada a estas instancias, cooperar e não se sobrecarregar a ponto de se perder enquanto instituição pedagógica.

A ECPAC, representada pelas pessoas que fazem a educação acontecer sob a égide de seu nome, pretende colaborar e não se furta à sua função de interpretar, divulgar, gerar conhecimentos e assim oportunizar à comunidade do Campo a se utilizar de suas estruturas físicas e intelectuais para também se instrumentalizar para produção, aquisição, captação e divulgação de seus conhecimentos, porém sabe que há limitações e variáveis às quais não conseguirá controlar. Daí a disposição e a premissa de sempre buscar a Qualidade na Educação em favor dos alunos e comunidade do campo. E Busca ser coerente em suas práticas cotidianas, na lida com os alunos, com a comunidade, no respeito e valorização das pessoas e dos bens materiais e imateriais que elas necessitem para alcançarem seus objetivos nos moldes citados anteriormente.

Princípios Orientadores

Entendemos que princípios são os ideais ou aquilo que procuramos alcançar.

A ECPAC adota um **conjunto de princípios educativos** que deve orientar as práticas pedagógicas em seu cotidiano.

- **O respeito à diversidade** tem a ver com o direito de todos os alunos realizarem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização. Sua concretização em sala de aula significa levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, suas características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual, dando-se especial atenção ao aluno que demonstrar a necessidade de resgatar a auto-estima.
- Valorização e respeito à cultura e à identidade do sujeito do campo
- Reconhecer que o conhecimento é construído, progressivamente, através da atividade própria do aluno e também através das interações sociais, isto é, de aluno para aluno e entre o professor e os alunos.
- Considerar o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento da autonomia do aluno, da sua participação na construção da vida escolar, através do incentivo ao trabalho em grupo e à aprendizagem cooperativa
 - **A autonomia** : que poderá se concretizar no trabalho em sala de aula, através de atividades que permitam ao aluno posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar da gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos, entre outros aspectos.
- Superar a fragmentação do saber dividido em disciplinas, enfatizando a interdisciplinaridade dos conhecimentos e a construção integrada de saberes, competências e valores que perpassam, de forma trans disciplinar, o conjunto do saber-fazer escolar.
- **Tomar as experiências e vivências do cotidiano do aluno como ponto de partida para as novas aprendizagens escolares.**
- Organizar o trabalho escolar em torno de atividades que proporcionem o prazer de conhecer, o desejo de descobrir e de fazer e que estimulem a aprendizagem.

- Respeitar a diversidade dos alunos, como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico-cultural e socioeconômico, não promovendo, não estimulando e não se omitindo em questões de discriminação, preconceito e bullying

Adotará, sempre que pertinente, os princípios:

- Adoção de roteiros preparados pelo professor e equipe pedagógica contendo a ROTINA ADEQUADA À TURMA, a qual o professor deverá seguir e informar sempre houver necessidade de alteração
- **O trabalho diversificado** consiste no uso de diferentes exercícios, atividades, tarefas por grupos de alunos ou pequenos projetos, que vão permitindo a inserção de todos no trabalho escolar, independentemente dos diferentes níveis de conhecimento e experiência presentes entre os alunos de uma mesma classe. O princípio que deve orientar essa opção é o de que todos os alunos são capazes de aprender, cada um no seu ritmo próprio e a partir de pontos diferentes, desde que lhe sejam dadas às condições para que isso ocorra.
- **A interação e a cooperação** são princípios subjacentes à aprendizagem dos conteúdos escolares e à aprendizagem de formas de convivência escolar e social. Para sua concretização, a escola e os professores devem criar situações em que os alunos possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta.
- **A seleção de material deve ser variada e cuidadosa.** Todo material é fonte de informação, mas nenhum deve ser utilizado com exclusividade. A escolha do livro didático pelo professor deve ser criteriosa e estar vinculada com as suas opções metodológicas. Além dos livros didáticos dos alunos e dos livros de literatura infanto-juvenil, o professor deve recorrer a materiais diversificados como jornais, revistas, folhetos, propagandas, computadores, calculadoras, filmes, etc., que fazem o aluno sentir-se inserido no mundo à sua volta.

A ECPAC adotará, por meio da Gestão Pedagógica e Coordenação Pedagógica, condutas condizentes com a teoria defendida acima. Logo haverá orientações e **determinações**, após devido debate e anuência no grupo, considerando-se para tomada de decisões, em caso de controvérsia, a opinião da maioria dos presentes, a respeito de práticas do cotidiano da sala de aula. Determinações estas, que deverão ser seguidas pela Direção, professores, alunos, ou seja, por toda comunidade escolar.

As Orientações e determinações citadas acima versarão entre outros assuntos, sobre:

- Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE)
- Projetos da ECPAC (adotados pelo coletivo)
- Organização curricular
- Uso dos espaços e do tempo
- Sequências didáticas
 - Uso do livro didático
 - Uso do caderno
 - Uso de materiais didáticos ricos e diversificados
 - Deveres de casa
 - Disposição da sala de aula
 - Exercícios escritos e copiados
- Rotinas do trabalho pedagógico
- Organização do ambiente de acordo com o Ciclo de Aprendizagem e projetos

Organização do trabalho pedagógico

Organizar o tempo-espaço na escola é um grande desafio e é o primordial para que o trabalho pedagógico possa ser realizado com eficácia.

Entendemos que é necessária uma organização em que se estabeleça uma prioridade, e que a principal função da escola seja possibilitar a seus alunos o acesso ao conhecimento sistematizado historicamente.

Para isso, o conhecimento disponível é esquematizado, reestruturado, segmentado, simplificado, reconstruído, como meio de promover a sua apreensão pelos alunos, a escola está para dar acesso a este conhecimento. O trabalho escolar, portanto, é uma transposição didática do conhecimento formal em conhecimento escolar. Daí a necessidade de se estabelecer métodos de ensino e de definir formas comuns de trabalho dentro da escola por um período determinado.

O professor é compreendido, na teoria que dá suporte às práticas aceitas pela ECPAC como um mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento. A orientação didática que assume e os métodos que utiliza devem ter como finalidade, estimular a compreensão, generalização, transposição e aplicação de conceitos em situações diversas, de modo a permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados de suas ações e a reconstrução do conhecimento em outros níveis – ou seja, promover a aprendizagem.

Estamos divididos em ciclos:

- Primeiro ciclo (Educação Infantil) :) 4 e 5 anos

-Segundo Ciclo (Ensino Fundamental – séries iniciais):Bloco I – Bloco inicial de Alfabetização – 1º aos 3º anos – Bloco II 4º e 5º anos

Os ciclos organizam e regularizam o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, mas entendemos que esta organização deve vir acompanhadas de mudanças nas práticas e ações desenvolvidas pela escola.

Para garantir a qualidade do trabalho coletivo, assumimos o compromisso com a coordenação pedagógica semanal como prevê a proposta da SEEDF, com formação continuada, de estudo, planejamento, discussão e avaliação do trabalho pedagógico.

Coordenação coletiva na quarta feira com a presença da direção, coordenação, professores, equipe psicopedagógica.

Sempre que possível serão convidados profissionais para seminários e oficinas com a abordagem de temas diversos bem como a organização de eventos escolares e reuniões.

Algumas ações por ter apresentado contribuições para o crescimento do nosso trabalho pedagógico serão mantidas, são elas: horta escolar, gincanas, competições esportivas e pedagógicas, festa junina, feira de ciência, hora cívica semanal, projetos interventivos institucionais e específico para os alunos defasados idade/série, e projetos específicos para os ciclos. Todas essas atividades serão planejadas e posteriormente avaliadas nas coordenações.

A organização institucional também perpassa pelo fortalecimento dos laços com a comunidade fazendo do diálogo uma constante entre escola e comunidade, já que o nosso lema principal é “FAMILIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE DA CERTO”.

Partindo desse pressuposto a equipe gestora promoverá durante sua gestão ações que visem a aproximação da comunidade com a escola, incentivando os pais a participarem ativamente das ações pedagógicas, culturais e financeiras da escola.

SOE – serviço de Orientação Educacional

O serviço de orientação educacional da ECPAC foi implantado no ano de 2017, quando recebemos a profissional Raquel Fontenelle A Farias, e tem como objetivo a integração da comunidade /escola, identificação, prevenção e superação dos conflitos, contribuindo para o desenvolvimento do aluno.

O orientador educacional tem como atribuições:

- A implantação do serviço de orientação na escola;
- Conhecer a comunidade escolar;
- Participar da elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica.
- Promover atividades pedagógicas orientadas para os alunos;
- Auxiliar na sensibilização da comunidade escola;
- Proporcionar reflexão com a comunidade escolar acerca dos problemas que afetam a escola;
- Participar ativamente do processo de integração escola – família;
- Apoiar e subsidiar os seguimentos escolares como: Conselho Escolar;
- Realizar ações com a comunidade que envolvam temas como:
Saúde, educação sexual, prevenção ao uso de drogas, meio ambiente, ética e outros prioritizados pela instituição educacional.
- Realizar projetos para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Considera-se público-alvo do AEE:

a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade

Esse trabalho passou a ser desenvolvido na ECPAC no ano letivo de 2018 com a chegada da professora Maria da Luz Lima Silva que realiza o atendimento na sala de recursos.

Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico

• Objetivos:

- Participar ativamente dos Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE)
- Elevar os índices de aprendizagem dos alunos.
- Melhorar os índices de avaliação
- Desenvolver ações mobilizadoras para o processo de aprendizagem.
- Propiciar a integração entre a escola e comunidade.
- Fortalecer a participação dos pais na vida dos estudantes.
- Intensificar a atuação do conselho escolar.
- Aprimorar o espaço físico da escola.
- Aprimorar as relações inter- pessoais na escola.
- Incentivar e favorecer a qualificação dos professores e funcionários
- Assegurar a transparência nas questões financeiras da escola.

- assegurar a funcionalidades dos projetos da escola (horta, leitura, escrita, interventivo , reforço). E os demais criados no decorrer da gestão.

- Diminuir os índices de reprovação.

- Aumentar a participação dos pais e ou responsáveis nas reuniões bimestrais e em eventos realizados pela escola.

- Valorizar o trabalho de cada funcionário da escola incentivando alunos e comunidade a reconhecer o valor de cada profissional.

- Despertar em cada pai sua importância na realização da Gestão Democrática.

- Instituir todos os princípios da educação do campo buscando assegurar à nossa comunidade seus direitos

- Promover a inclusão educacional.

- Reduzir o número de alunos não alfabetizados

- Priorizar o reagrupamento dos alunos de acordo com suas necessidades de leitura e escrita

- Fortalecer a realização do reforço escolar.

- Desenvolver o hábito e gosto pela leitura.

Acompanhamento e Avaliação do PPP

A avaliação não deve se resumir na ideia de medida, mas sim compreender uma forma de obtenção de informações para uma posterior análise para intervenções futuras com a finalidade de melhorar o que está sendo avaliado.

A Equipe Gestora ECPAC acredita que os momentos de avaliação e coletividade deste PPP será de extrema importância para o desenvolvimento, e melhoramento do trabalho pedagógico desenvolvido nesta instituição e das ações aqui propostas.

Salientamos também a importância da constante avaliação do Projeto político-pedagógico durante as coordenações pedagógicas, nas reuniões ordinárias do conselho de classe, conselho escolar e dias letivos temáticos.

Devemos observar também se as metas propostas no PPP serão alcançadas e se terá o envolvimento de toda comunidade escolar.

E por fim fazer da avaliação do Projeto político-pedagógico uma prática constante da escola.

Síntese dos projetos realizados na ECPAC

Reagrupamento interclasse: é realizado com a participação de todas as turmas do bloco e planejado coletivamente. A periodicidade e os temas devem ser definidos durante o planejamento.

Reagrupamento intraclasse: Estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os alunos em seus níveis de aprendizagem. É realizado pelo professor e previsto em sua rotina semanal de acordo com a real necessidade dos alunos, cuidando para que toda a turma seja atendida.

Projeto interventivo: É destinado a um grupo de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.

Os alunos que ao término do ano letivo estiverem aquém da meta prevista, deverão participar de projeto interventivo logo no início do ano seguinte bem como outros, em qualquer período se constatada a necessidade pelo professor e/ou equipe pedagógica. No decorrer no ano letivo, o conselho de classe poderá indicar a estratégia aos alunos de acordo com a avaliação feita no período.

O interventivo deve ser elaborado pelo professor com apoio da equipe pedagógica, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades pedagógicas da escola. O trabalho com o Projeto Interventivo deverá gerar situações reais e diversificadas de aprendizagem e focar uma ou mais questões que despertem o interesse do estudante.

Se houver coordenador pedagógico, este desenvolverá projeto específico com todas as turmas durante uma hora semanal. Período este que poderá ser usado pelo professor para complementar atividades do Projeto Interventivo com seus alunos. Nos períodos, que por qualquer motivo, não houver Coordenador Pedagógico, o professor se organizará para garantir o atendimento de seus alunos com necessidades específicas de aprendizagem.

O Reforço é destinado ao aluno que durante o desenvolvimento curricular, apresentar alguma dificuldade que não pode ser sanada com atendimento em sala. será oferecido ao aluno em algum dos moldes citados abaixo, de acordo com as características do aluno, a disponibilidade do professor e o espaço físico disponível

- Em horário contrário ao da aula,
- Com substituição de horário para atendimento individual
- Com atividades extraclasse, gerenciadas pelo professor

O professor e a Equipe Pedagógica decidirão que tipo de reforço será adequado ao aluno, deverão registrar em ata e controlar a frequência e realização das atividades de acordo com a dificuldade do aluno, havendo um período determinado com avaliação antes e depois do período para comparação dos resultados e verificação do aproveitamento e tomada de outras decisões.

HORTA ESCOLAR - É desenvolvido com todos os alunos da ECPAC, este projeto visa incentivar e conscientizar os alunos quanto a necessidade da criação e manutenção das hortas domésticas , tem também a finalidade de enriquecimento da merenda escolar já que todos os produtos plantados, cultivados e colhidos são consumidos por eles na própria escola.

Transição Tranquila- Consiste em promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB), no intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar antecipadamente com intuito de minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas.

Projeto leitor- Este projeto é desenvolvido pela sala de leitura sob a supervisão da professora Maria Ivanilda Sousa campos (profissional readaptada), juntamente com todos os profissionais da escola, e atende todas as turmas da ECPAC dentro de suas especificidades, sendo assim o presente projeto tem como finalidade a melhoria da leitura e escrita oferecido de uma forma lúdica aos alunos, despertando nas crianças sua imaginação criadora com: produção de textos, apresentações teatrais, musicais o que favorece o desempenho escolar das crianças bem como seu desenvolvimento emocional, social e cultural.

Recreio Dirigido- Consideramos que o recreio é fundamental para um bom desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças, mas entendemos também

que ele é um momento de fragilidade da escola, onde as crianças podem se machucar fisicamente.

Formatura – Consiste na realização de cerimônia solene de formatura dos alunos que concluem o primeiro e o terceiro ciclo do Ensino Fundamental. Essa cerimônia poderá ocorrer fora do ambiente escolar, de acordo com o planejamento para o evento

Por tanto é necessário o envolvimento consciente e respeitoso de toda a comunidade escolar nesse momento, constatamos ainda que ao participar do recreio com atividades dirigidas e educativas faz com que o aluno fique mais calmo, desperte o senso de cooperação, reforce laços de afetividade com os colegas e funcionários e ainda melhore seu processo de aprendizagem. Sendo assim o recreio na ECPAC é sempre acompanhado por dois profissionais que já possuem um “contrato de recreio” com regras sugeridas pelas próprias crianças.

No momento são oferecidas brincadeiras diversas e variadas como: confecção de jogos, dinâmicas, gincanas, utilização do parquinho pelas crianças menores e demais atividades que também são sugeridas pelos alunos.

Reciclagem e Preservação do Meio Ambiente

Este projeto tem como finalidade desenvolver a ideia de preservação ambiental e conhecimento sobre como cuidar, do bioma do cerrado, como somos uma escola do campo e inseridos nesse cerrado incentivamos nossa comunidade escolar no plantio de árvores, preservação de matas, rios, córregos, animais, aproveitamento de restos de alimentos, cascas de frutas para compostagem etc.

São feitas com alunos e comunidade palestras com profissionais de diversos órgãos como: Emater, Embrapa, Secretaria de Saúde etc. , caminhadas para limpeza e retirada de lixo das matas que circundam a escola para orientar, instruir e fortalecer os conceitos de preservação. dentro deste projeto também trabalhamos as questões e conceitos de prevenção e combate ao mosquito da dengue, prevenção e combate ao vírus H1N1.

Todos os projetos não institucionais listados acima foram estruturados a partir de ideias da coletividade dos profissionais da ECPAC para aplicação durante esta gestão, que tem a consciência de que todos são responsáveis pela aplicação, manutenção, avaliação e possíveis discussões para aprimoramento, adequação e criação de novos projetos que visem a melhoria do nosso ensino aprendizagem , salientamos ainda que todos tem o mesmo compromisso com a manutenção e aplicação dos projetos institucionais.

Referências bibliográficas

- Secretaria de Estado de Educação do distrito Federal. Caderno de perguntas e respostas estratégias didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos. 2013.
- Currículo em movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos. Brasília, 2013.
- Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEDF. 2010.
- MEC, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica: Brasília MEC? SEESP. 2001.
- Brasil Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Brasília, 5 de outubro de 1988 disponível em :[WWW. Planalto.gov.br/civil 03/constituicao/constituicao.htm](http://WWW.Planalto.gov.br/civil/03/constituicao/constituicao.htm)

ANEXOS

Projeto Horta





Preservação do Meio ambiente

**Imagens capturadas durante o recolhimento de lixo nas margens do
Ribeirão Ponte Alta**







